

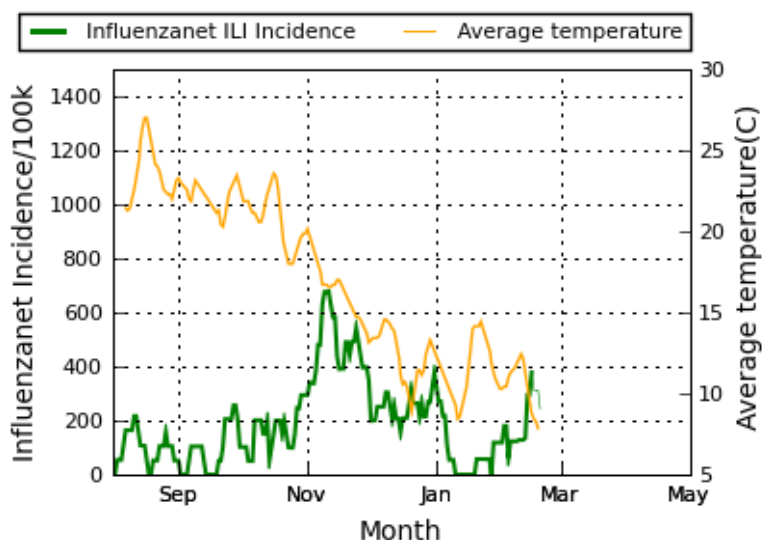
Ligeira subida da gripe e cruzamento com temperatura

Na última semana, o Gripenet registou uma ligeira subida na actividade gripal em Portugal, depois de termos estado praticamente sem gripe durante Janeiro. Apelamos a todos os participantes que preencham o seu Questionário de Sintomas (podem usar o *link* acima), de forma a confirmarmos ou não esta tendência.

Deverá preencher o seu questionário de sintomas, mesmo que se sinta bem. É extremamente importante a sua resposta, mesmo nessa circunstância. Isto porque permite-nos distinguir claramente os participantes que disseram "sem sintomas" dos que não responderam na semana (não podemos interpretar esse "silêncio" como um participante sem sintomas). Se não tiver nenhum dos sintomas que surgem na abertura do Questionário, o preenchimento demorará escassos segundos.

Entretanto, iniciámos o cruzamento da incidência gripal (Síndrome Gripal/ILI) com a temperatura média. Isto permitir-nos-à criar uma série temporal de correlações, com eventual importância na compreensão do fenómeno ainda mal estudado da relação entre a temperatura e a actividade dos vírus Influenza.

Portugal (2009 - 2010)



influenzanet.com 25 Feb 2010

E o que aconteceu ao H5N1?

Lembram-se do mais mortal vírus da gripe aviária, o H5N1? Com toda a atenção fixada na pandemia provocada pelo novo H1N1, este vírus, também do tipo A, deixou de ser notícia. Mas ele continua a circular e a fazer vítimas.

Desde Outubro de 2009 a 17 de Fevereiro, registaram-se 16 casos de transmissão a humanos do A(H5N1), quatro dos quais fatais, no Camboja, Egito e Vietname, onde este vírus altamente patogénico da gripe está presente nas aves de criação. Por seu turno, a Indonésia reportou 22 casos desde Janeiro de 2009, dos quais resultaram 20 mortes.

De acordo com os dados da Organização Mundial de Saúde, desde Dezembro de 2003, foram confirmados 478 casos humanos, resultando em 286 mortes, em 15 países. Até agora, não há evidência de transmissão sustentada humano-a-humano.

O mapa dos casos acumulados desde 2003: <http://bit.ly/bRINp7>



OMS recomenda novo H1N1 na trivalente para 2010-2011

O número dois da OMS, Keiji Fukuda, afirmou, em conferência de imprensa virtual, que a actual vacina monovalente contra a gripe A, da qual muitos países têm ainda grandes reservas, «não poderá ser utilizada» na próxima temporada.

O responsável especificou que as vacinas já em doses não poderão ser utilizadas, mas que, em alternativa, os laboratórios poderão utilizar o produto em bruto.

Estas declarações surgem na altura em que um grupo de especialistas em vacinas, reunido em Genebra, determinou a composição mais apropriada para a trivalente sazonal de 2010/11, um procedimento habitual antes de cada temporada gripal, por se tratar de um vírus com uma alta capacidade de mutação. A recomendação, para a próxima vacina contra a gripe no hemisfério norte (cuja época, entre nós, se inicia no Outono), será a inclusão de duas estirpes inactivadas do tipo A (o novo H1N1 e o “velho” H3N2) e uma do tipo B:

<http://www.gripenet.pt>

<http://www.twitter.com/gripenet>

- A/California/7/2009 (H1N1) - like virus
- A/Perth/16/2009 (H3N2) - like virus
- B/Brisbane/60/2008 - like virus

Fukuda explicou que a recomendação de incluir a estirpe H1N1 na vacina para a gripe sazonal «não significa que a pandemia tenha terminado».

«A pandemia não terminou e se recomendamos a inclusão do H1N1 na vacina é para proteger os grupos com maior risco de complicações, como as mulheres grávidas e os jovens com doenças crónicas», afirmou Fukuda.

Mais informação em

http://www.who.int/csr/disease/influenza/201002_Recommendation.pdf



OMS mantém o nível de alerta 6

Esta semana, a Organização Mundial de Saúde (OMS) considerou "inoportuno" alterar o nível de alerta pandémico (fase 6) e concluir que o pico da gripe A já tenha passado em todos os países do mundo. Isto apesar de a actividade gripal ser apenas esporádica na maior parte do globo (África é agora o continente que mais preocupa a organização).

A OMS seguiu assim a recomendação do Comité de Urgência da OMS, que esteve reunido na terça-feira e "decidiu que não é oportuno alterar a actual fase pandémica". Para o Comité de Urgência, seria prematuro concluir que "todas as partes do mundo já passaram o pico de transmissão da gripe pandémica H1N1". Até porque, diz a Organização em comunicado, uma nova época da gripe está a chegar ao Hemisfério Sul.

Desde há várias semanas que a Organização Mundial de Saúde considerava que a gripe A (que provocou 16 mil mortes desde o seu aparecimento, há quase um ano) se encontrava em "declínio", nomeadamente no Hemisfério Norte.

A fase pós-pico, que não significa que a pandemia tenha terminado, é considerada como um momento de transição (ver quadro abaixo).

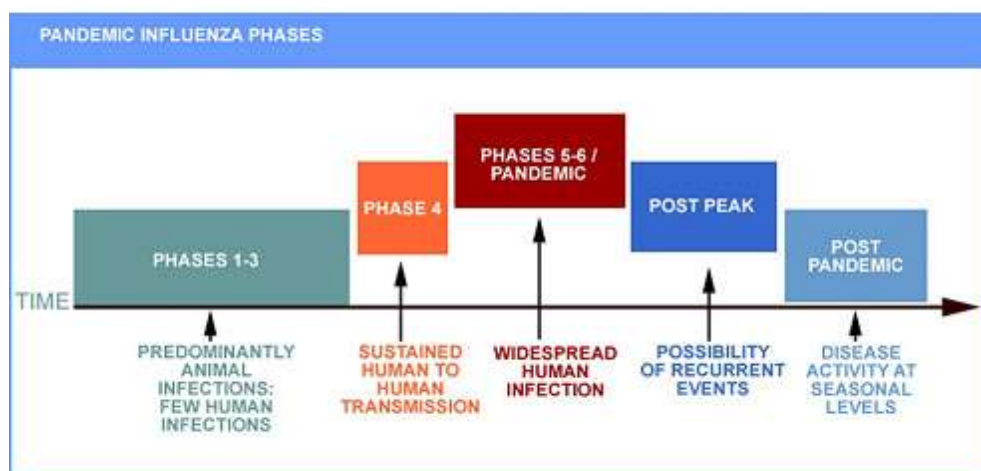
<http://www.gripenet.pt>

<http://www.twitter.com/gripenet>

Nesse caso, a OMS pode rever as recomendações feitas aos 139 países membros da organização, nomeadamente em matéria de vacinação, para ajudar os governos a adaptarem a esta nova fase a sua resposta à doença em matéria de saúde pública.

O comunicado da OMS:

http://www.who.int/csr/disease/swineflu/7th_meeting_ihr/en/index.html



Já votou no seu vídeo preferido?

A votação para a escolha do melhor vídeo sobre a gripe, realizado pelos estudantes portugueses termina já a 1 de Março. Qualquer um dos vídeos seleccionados para esta fase do “Gripe, câmara, acção!” poderá ganhar. E todos merecem ser apreciados, pela criatividade, sofisticação ou eficácia da mensagem. Vale a pena espreitar em <http://www.gripenet.pt/videos/votacao.php> e dar as “estrelas” que acha que cada um merece.

Entretanto, anunciamos a “Escola mais participativa” deste concurso: a **EB 2,3 Piscinas Olivais**.

Queremos ainda destacar a participação das equipas provenientes de: Instituto Profissional de Tecnologias Avançadas; Agrupamento de Escolas Faria de Vasconcelos ; Oficina/Escola Profissional do Instituto Nun’Álvares; INED/Maia; EB 2,3 António Correia de Oliveira; EB e Secundária de Santa Maria de Sintra; Agrupamento Vertical de Escolas de Peniche; Escola Secundária Anselmo de Andrade; EB 2,3 Dr. Joaquim Magalhães; EB 2/3 Pedro Eanes Lobato; Escola Secundária do Lumiar; Escola Secundária Fernando Namora; Escola Secundária de Miraflores; EB 2,3 de Vila Caiz ; EB 2/3 Pedrouços; Colégio Salesiano de Poiars; EPCI-Escola Profissional de



Comunicação e Imagem; EBI de Pedome; Escola Secundária Emídio Navarro; EB 2,3 Duarte Lopes; EBI P. Vítor Melícias; EB D. Manuel I de Tavira; EB e Secundária Oliveira Júnior; EB e Secundária Doutor Francisco Manuel de Melo; Escola de Tecnologia e Gestão de Barcelos, EB 2,3 Prof. António Pereira Coutinho, EB e Secundária Padre António Morais; Escola Profissional Infante D. Henrique; Escola Profissional Profitecla; Escola S/3 de Vila Nova de Paiva; Escola Secundária Seomara da Costa Pinto; Escola Secundária Artística António Arroio; Escola Secundária Alcaldes de Faria; Escola Secundária da Amadora; Escola Secundária João de Deus; Escola Secundária de Rio Tinto; Instituto das Artes e Imagens; Escola S/3 Quinta das Palmeiras, Escola Secundária Augusto Gomes; Escola S/3 CEB da Sé-Guarda; Escola Secundária D. Inês de Castro; Escola Secundária D. Dinis; Escola Secundária da Sé; Escola Secundária Dr João de Araújo Correia; ITAP-Instituto Técnico Artístico Profissional de Coimbra; Escola Secundária de Seia; Oficinas de S. José e Tomás de Borba.